



Fotos: José Roberto Bassul

GEOMETRIA TRAÇA BRASÍLIA EM Paisagem Concretista

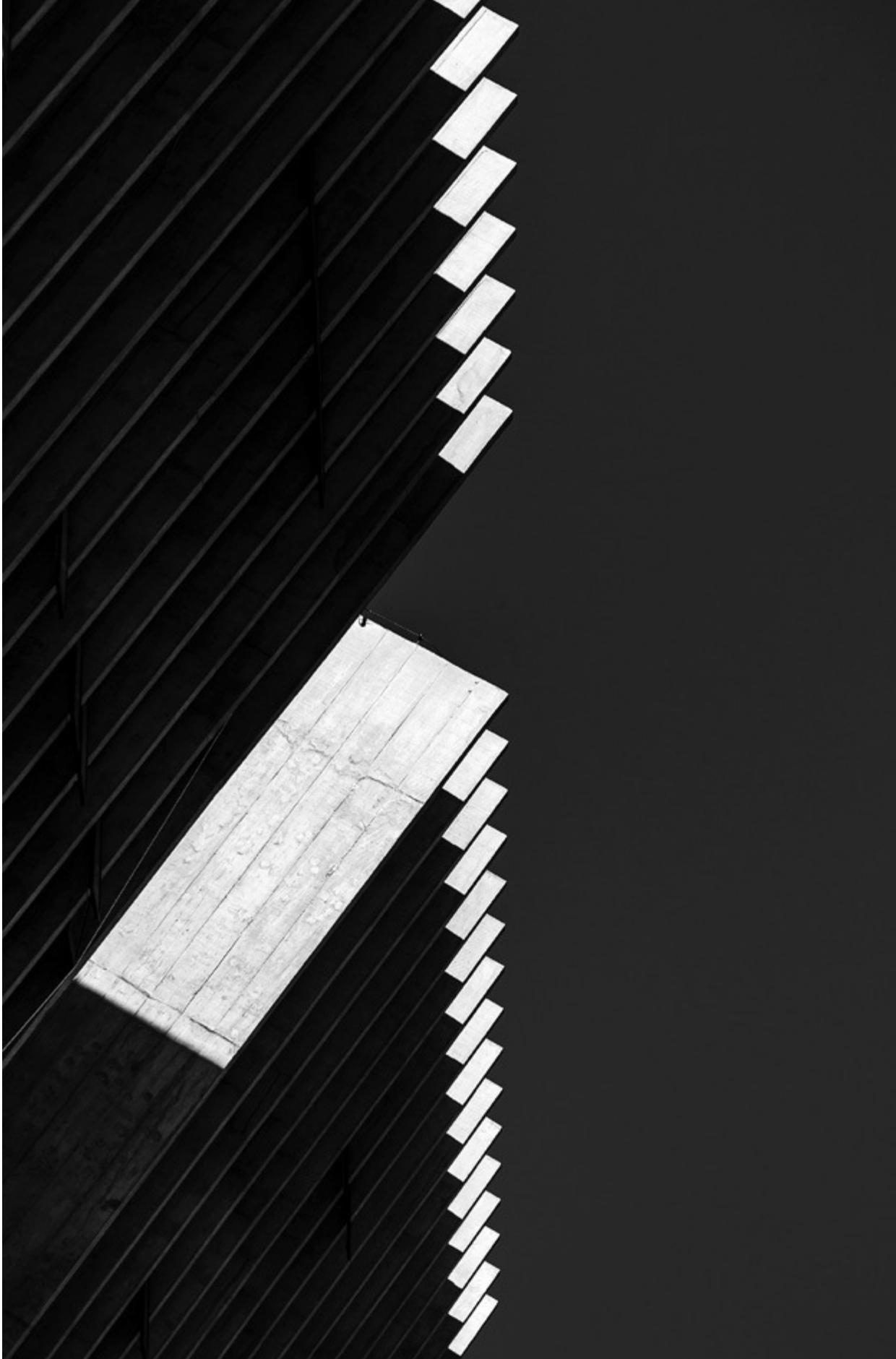
POR JUAN ESTEVES

O premiado livro de José Roberto Bassul aborda a geometria da capital federal com o olhar artístico afiado de um arquiteto que virou fotógrafo

Carioca radicado em Brasília, José Roberto Bassul lançou recentemente o livro *Paisagem Concretista* (Editora Matéria Plástica) pelo qual recebeu prêmios internacionais, entre eles, o Gold Book Fine Art do Prix de la Photographie Paris PX3 de 2018. Graça Ramos, doutora em História da Arte, piauiense radcada na capital federal, escreve que as imagens radicalizam pela linguagem no olhar concentrado na expressão abstrata, anulando assim o feitiço dos prédios retratados. Há um gosto pela simetria e pelos jogos geomé-

tricos, que, segundo ela, se associam inicialmente a uma busca pela lembrança do discurso construtivista que ocorria na época da criação de Brasília.

Bassul foi para a capital federal ainda adolescente, acompanhando o pai, funcionário do Banco do Brasil. Como ele mesmo diz brincando: “Não vim para Brasília, fui trazido”. Como muitos, começou a se interessar pela fotografia cedo, ainda na escola, em cursos extracurriculares com aulas dadas pelo fotógrafo e cineasta goiano Kim-Ir-Sen Pires Leal, a quem ele credits o despertar de seu in-



A geometria da arquitetura de Brasília, como nas fotos acima e no alto (à esq.), pontua o livro *Paisagem Concretista*